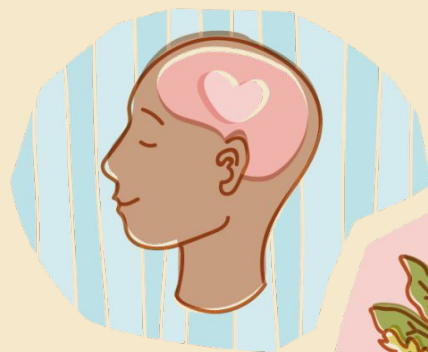


Região 5

Outubro 2022  
6º Fórum Regional



# Situação de Saúde e Acesso aos serviços públicos de saúde das pessoas atingidas



# Saúde é um direito!!!



A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Constituição Federal de 1988

## Análise da Situação de Saúde das Pessoas Atingidas

*(Junho de 2021 a Fevereiro de 2022)*

- ❖ Entrevistas com pessoas atingidas, profissionais de saúde e secretários municipais de saúde;
- ❖ Análise de dados dos sistemas oficiais de informação em saúde dos serviços públicos.

## Pesquisa Domiciliar

*(Novembro de 2021 a Janeiro de 2022)*

- ❖ **48 comunidades;**
- ❖ **6 municípios** (Abaeté, Felixlândia, Morada Nova de Minas, Paineiras, São Gonçalo do Abaeté e Três Marias);
- ❖ **2280 entrevistas** com pessoas atingidas.



# Alterações na Pele

Pessoas atingidas relataram o surgimento ou agravamento de alterações na pele após o rompimento

*“Dá muita coceira, irritação, dão essas manchas, assim, nas costas, na virilha.”*

**Pessoa atingida de Três Marias em Pesquisa Saúde**

*“O rapaz que corta meu cabelo falou que estão dando umas bolhas vermelhas na minha cabeça, parece que é uma veia que está querendo estourar, e aí acabam estourando, viram casquinha, viram feridinhas no couro cabeludo, né? Isso, as coisas assim, que, depois que a barragem estourou, começaram a surgir.”*

**Pessoa atingida de Felixlândia em Pesquisa Saúde.**



# Alterações na Pele

Pessoas atingidas relataram o surgimento ou agravamento de alterações na pele após o rompimento

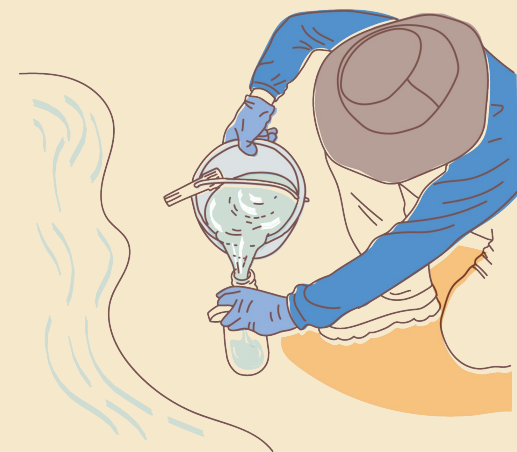
*“As crianças brincavam na água, mas começou a aparecer ferida, apareceu depois do rompimento da barragem”* **Pessoa atingida de São Gonçalo do Abaeté em Acolhimento**

*Trabalho há mais de 20 anos com a pesca, cerca de quatro meses após o rompimento da barragem, começou a aparecer coceiras, vermelhidão na minha pele e já fiquei com o corpo todo empolado também.”* **Pessoa atingida de Abaeté em Acolhimento**



# Alterações na Pele

**27,1%** dos domicílios visitados na Pesquisa Domiciliar (o que corresponde a pelo menos 2.463 pessoas atingidas) **tiveram alguém com alterações na pele após o rompimento.**

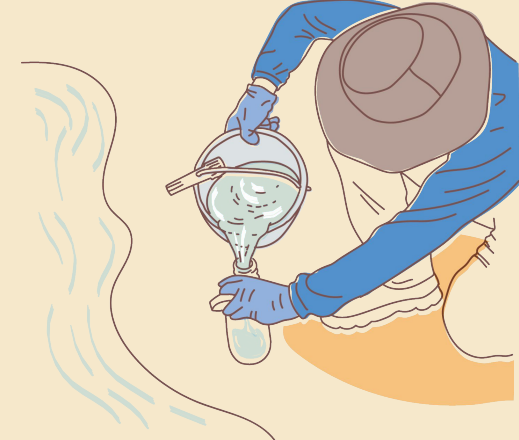


# Alterações na Pele

Profissionais de saúde e secretários municipais de saúde também identificaram as alterações na pele das pessoas atingidas após o rompimento

*"(...) eu notei que nessa população, em específico, o que mudou (...) foi o aparecimento de uma lesão cutânea aparentemente irritativa." Profissional de saúde de Felixlândia*

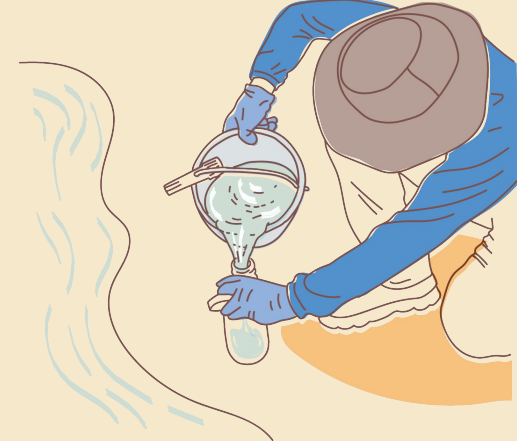
*"[houve aumento de doenças de pele] Sim, teve. Principalmente logo após. Foi em 2019. No ano de 2019 apareceu bastante, aí a gente teve a iniciativa de contratar um dermatologista que está com a gente até hoje. Continua em atuação." Secretário/a Municipal de Felixlândia*





# Alterações na Pele

Profissionais de saúde e secretários municipais de saúde também identificaram as alterações na pele das pessoas atingidas após o rompimento



*“E lá no [...] trabalhadores tiveram essa dermatite, tiveram esse problema de pele lá, mas é uma população tranquila que não é de reclamar.”*

*Secretário/a Municipal de Morada Nova de Minas*



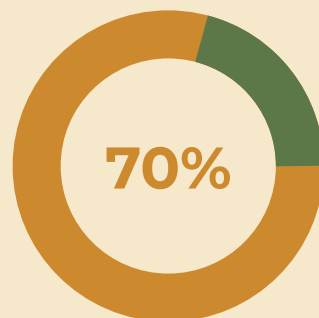
# Alterações na Pele

Ao analisar os números de consulta com Dermatologista a residentes dos municípios da Região 5, observamos:

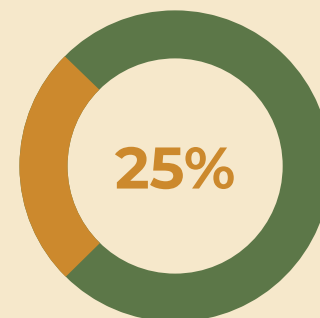
## FONTE

Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS)

**Aumento** na média móvel de consultas com Dermatologista, **com o registro do CID (classificação da doença diagnosticada).**



MORADA NOVA DE MINAS



TRÊS MARIAS



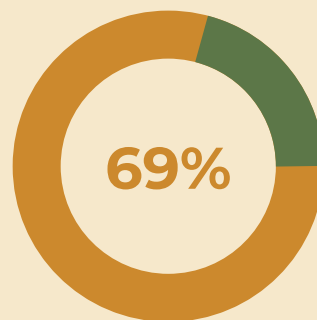
# Alterações na Pele

Ao analisar os números de consulta com Dermatologista a residentes dos municípios da Região 5, observamos:

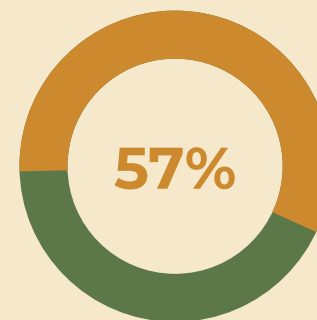
## FONTE

Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS)

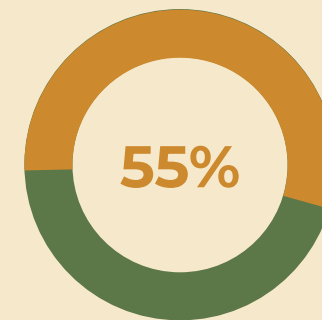
**Aumento** na média móvel do número de consultas com Dermatologista que **não** foi registrado a classificação da doença (CID)



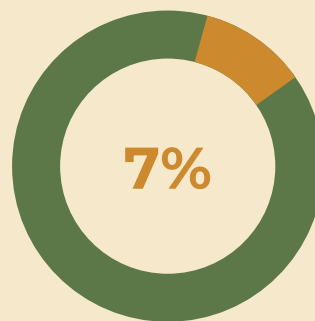
TRÊS MARIAS



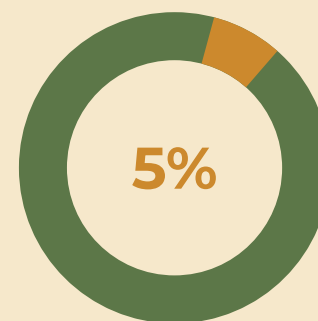
FELIXLÂNDIA



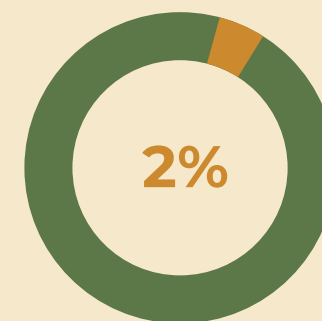
ABAETÉ



BIQUINHAS



MARTINHO CAMPOS



MORADA NOVA DE MINAS

# Problemas Gastro- Intestinais

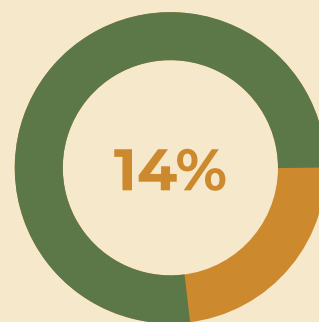
24,1% dos domicílios visitados na Pesquisa Domiciliar (o que corresponde a pelo menos 2.188 pessoas atingidas) tiveram alguém com problemas gastrointestinais como diarreia, dor abdominal, constipação, náusea, vômitos, entre outros, após o rompimento.



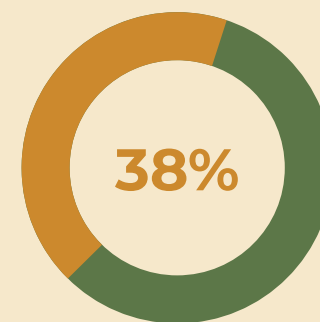
# Problemas Gastro-Intestinais

Pessoas atingidas e profissionais de saúde relataram a ocorrência de surtos de diarreia após o rompimento da barragem

E mesmo que nem todas as pessoas que têm diarreia vão nos serviços de saúde e também não são todos os casos de diarreia registrados, em 2019 observamos um aumento de **14% em Paineiras e 38% em Três Marias** no número de casos de diarreia quando comparamos com 2018.



PAINEIRAS



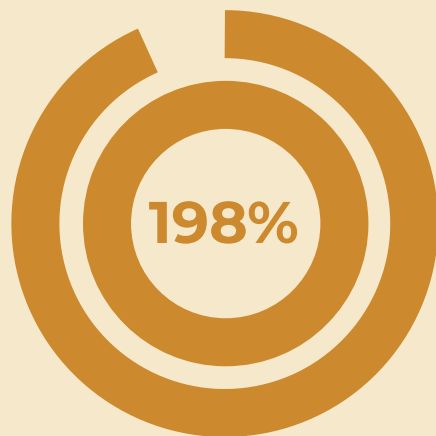
TRÊS MARIAS



# Doenças Transmissíveis

(Dengue e Leshimaniose)

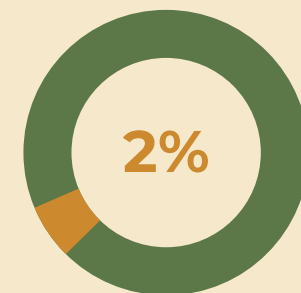
Aumento de 198% em Felixlândia, 109% em Três Marias e 2% em Paineiras na média móvel de casos novos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA).



FELIXLÂNDIA



TRÊS MARIAS



PAINEIRAS

## FONTE

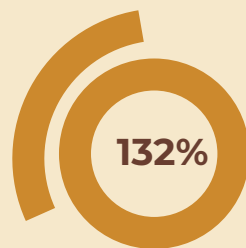
Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN



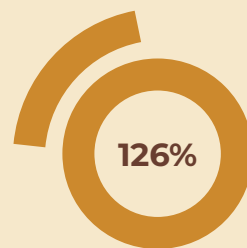
# Doenças Transmissíveis

(Dengue e Leishmaniose)

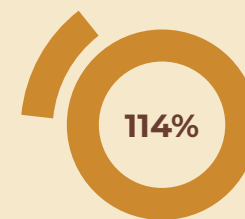
Aumento na média móvel de casos novos de Dengue em Três Marias (132%), Felixlândia (126%), Abaeté (114%) e Martinho Campos (61%)



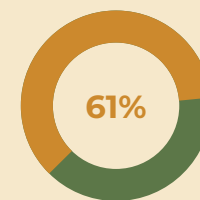
TRÊS MARIAS



FELIXLÂNDIA

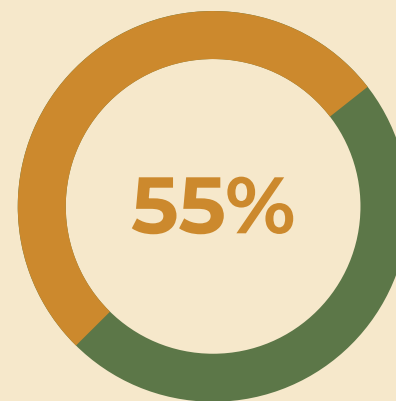


ABAETÉ



MARTINHO CAMPOS

Aumento de 55% na média móvel de casos novos de Leishmaniose Visceral em Felixlândia



## FONTE

Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

# Doenças Crônicas

Hipertensão,  
Diabetes e  
Doença Renal

Pessoas atingidas relataram o surgimento ou agravamento de doenças crônicas como hipertensão, diabetes e doenças renais após o rompimento da barragem.

*“Muito raro ir ao médico. Hoje eu até faço mais controle sim, porque a minha pressão fica só alta, acho que é por causa da preocupação também. E faço controle também psicológico, tenho muita dor no, né, no, coisa de reumatologia, então agora já diz que tem muito a ver com o psicológico né, então agora tenho que fazer um tratamento sim.”* **Pessoa atingida de Felixlândia em Pesquisa Saúde**

*“Alterações que nós temos, porque o vizinho, ele já é pescador há muitos anos mesmo, e ele adquiriu problemas de rins, né? Inclusive ele faz hemodiálise. E isso foi depois do rompimento, porque antes ele não tinha problemas de saúde não. Porque, é igual eu te falei, né, a gente usava muito a água para beber, porque hoje em dia a gente não usa. Não tem essa confiança de beber a água não.”* **Pessoa atingida de Três Marias em Pesquisa Saúde**



# Doenças Crônicas

Hipertensão,  
Diabetes e  
Doença Renal

Pessoas atingidas relataram o surgimento ou agravamento de doenças crônicas como hipertensão, diabetes e doenças renais após o rompimento da barragem.

*“Eu já tinha problema. Chegou lá, eu invernei na água da represa e na água do poço lá. Foi o que acabou com meus rins.”* **Pessoa Atingida de Abaeté, em Reunião Coletiva**

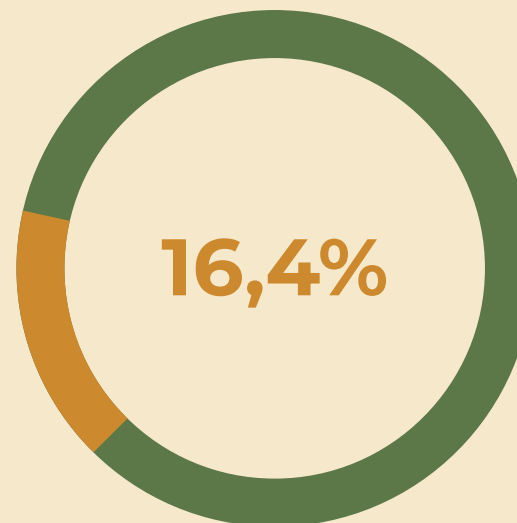
*“A glicose minha, antes do rompimento da barragem, não tinha nada. Depois, eu tomando [remédio para controlar]”* **Pessoa atingida de Morada Nova de Minas, em Pesquisa Saúde**

# Doenças Crônicas

Hipertensão,  
Diabetes  
e Doença renal



**16,4%** dos domicílios visitados na Pesquisa Domiciliar teve alguém que iniciou ou aumentou a dose de algum medicamento de uso contínuo após o rompimento da barragem.



**FONTE**  
Sistema de Informação  
Ambulatorial (SIA/SUS)

# Doenças Crônicas

Hipertensão,  
Diabetes  
e Doença renal

Alguns profissionais de saúde também identificaram o surgimento ou agravamento de doenças crônicas após o rompimento da barragem

*“Hipertensão, diabetes. [Isso não tinha antes?] [...] Tinha, mas percebemos que aumentou [...]”*

Profissional de saúde de Felixlândia, em Pesquisa Saúde

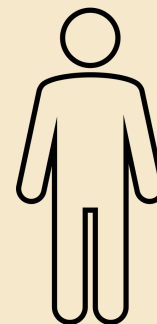
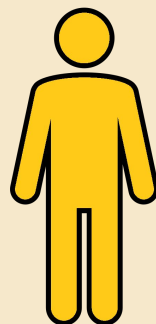


# Saúde Mental das pessoas atingidas



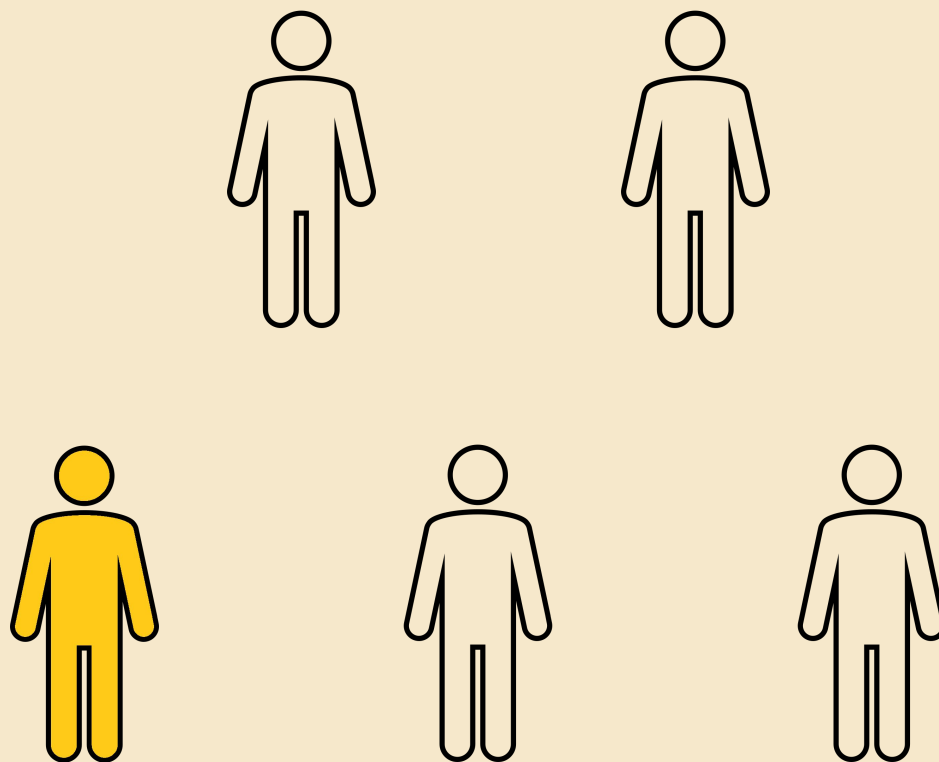
# Saúde Mental

Aproximadamente  
1 em cada 3 pessoas  
entrevistadas são  
consideradas severamente  
afetadas em sua saúde  
mental pelo rompimento  
da barragem



# Saúde Mental

Aproximadamente  
1 em cada 5 pessoas  
entrevistadas são  
prováveis casos de  
depressão



# Saúde Mental

- ❖ Alterações no estado de ânimo (sentimentos de desesperança, tristeza, angústia, insegurança, irritabilidade, agitação, ansiedade, medos e outros);
- ❖ Alterações no sono;
- ❖ Aumento do uso de álcool e outras drogas
- ❖ Surgimento de doenças psicossomática;
- ❖ Início ou aumento de dose de medicamentos psicotrópicos;
- ❖ Ideação suicida, após o rompimento, relatando que essas mudanças de comportamento foram percebidas por outras pessoas.





# Saúde Mental



*“Muita desesperança. O psicológico fica abalado, ao ponto de deitar naquele sofá e ficar ali, porque você faz planos... o psicológico adoeceu. Foi muito impactante. [...]”* **Pessoa atingida de Morada Nova de Minas, em Pesquisa Saúde**

*“Ansioso. Como medo, como eu te contei lá da ida na ilha. Com medo dessas barragens, com medo de tudo. Triste, parece que o corpo dói muito mais. Desanimado, me chama para ir pescar e eu não tenho aquele ânimo. Porque antes eu falava “vou pescar amanhã” e não dormia a noite por causa da vontade de ir, ficava arrumando minhas coisas. Hoje...”* **Pessoa atingida de Biquinhas, em Pesquisa Saúde**

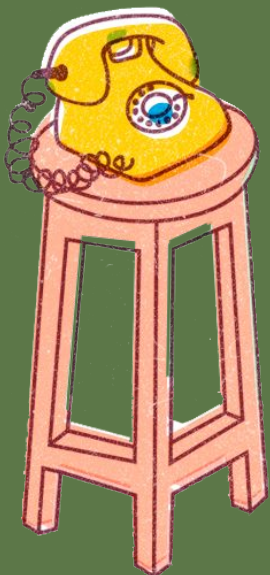
# Saúde Mental



*“Meu marido começou a ficar triste, ele não tinha canto. Sentava lá fora e falava acabou. Teve reunião de pesca e ele não foi. Eu tentava conversar com ele, mas ele estava agressivo. Queria vender o barco e o motor, mas eu falei pra ele não fazer isso. Um dia ele voltou a pescar... encheu dois congeladores, mas ninguém mais comprava o peixe. Ficou foi ainda mais entristecido”.* **Pessoa atingida de Felixlândia em Acolhimento.**

# Saúde Mental

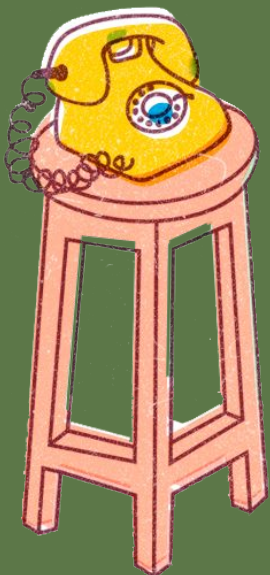
Alguns profissionais de saúde e secretários municipais de saúde identificaram as alterações na saúde mental após o rompimento



*“O sofrimento mental aumentou muito. Esse aí foi significativo. [qual sofrimento mental foi relatado?] Isso aí quem poderia te responder melhor seria o pessoal do Caps, eles que estão direto lá. Mas é a questão do sentimental mesmo, da perda, distância da família. E no final a família já não vem porque está infectado, o outro não pode ir porque você pode pegar doença. E no final isolaram esse povo, porque todo mundo tem medo de ir na beira do rio, de ir lá. Então eu acho que é mais essa questão sentimental, a depressão.”* **Secretário municipal de Felixlândia, em Pesquisa Saúde**

# Saúde Mental

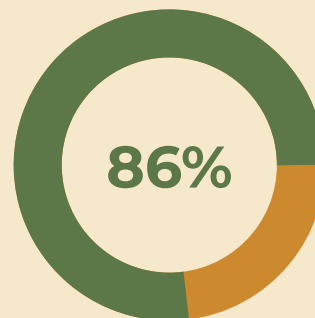
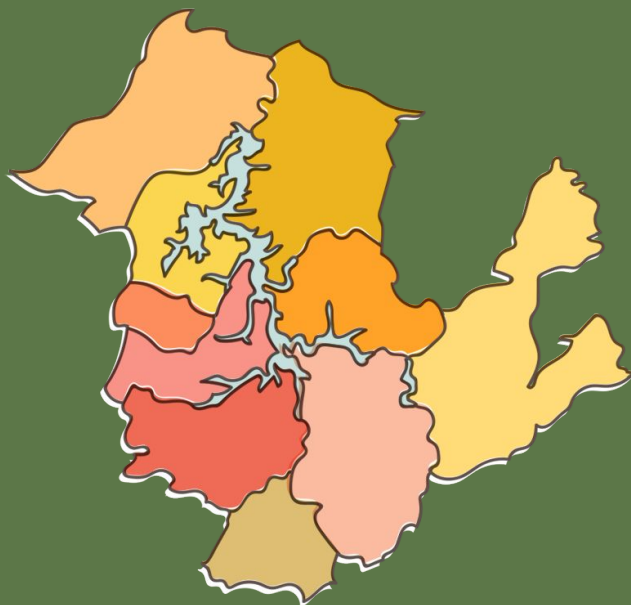
Alguns profissionais de saúde e secretários municipais de saúde identificaram as alterações na saúde mental após o rompimento



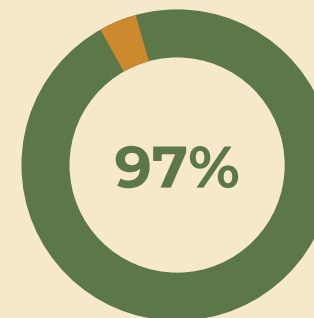
*“Sim. Principalmente na questão da ansiedade. Ansiedade e depressão. Principalmente por causa dessa questão dessa incerteza “será que vai contaminar nossa água?”. O pessoal não estava comprando mais o peixe e o peixe de Três Marias era bem procurado. Então as pessoas deixaram de comprar o peixe. E as pessoas têm dificuldades financeiras e já têm outras dificuldades. Você tem a dificuldade financeira e conseqüentemente vem o transtorno mental. Principalmente a ansiedade. Preocupação demasiada com o futuro e depressão por causa das incertezas [...]”* **Profissional de saúde de Três Marias, em Pesquisa Saúde**

# Saúde Mental

Variação da tendência do número de atendimentos relacionados a transtornos mentais a residentes dos municípios



FELIXLÂNDIA



TRÊS MARIAS

**FONTE**

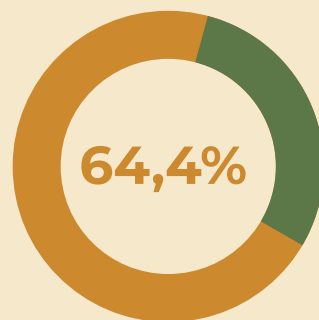
Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS)

# Acesso aos serviços de saúde

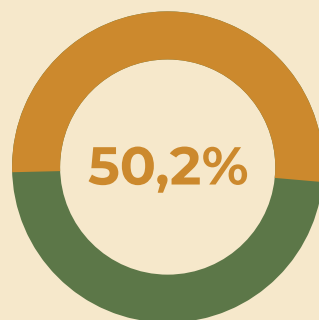
As pessoas atingidas também relataram piora do acesso aos serviços e aumento da procura por atendimento em saúde após o rompimento da barragem



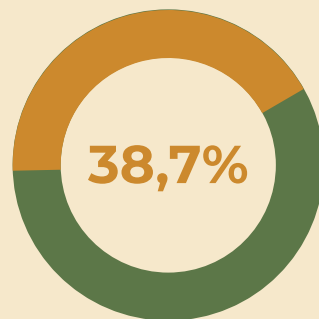
Entre aqueles **(22,1%)** que utilizaram o serviço público de saúde após o rompimento:



**tiveram dificuldade para ser atendido;**



**dos respondentes consideram que houve aumento do tempo de espera para realização de exames, consultas, etc;**



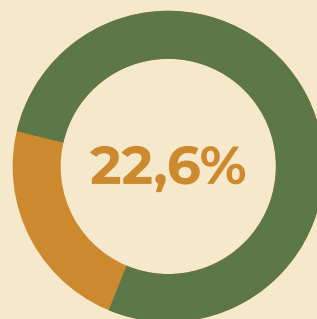
**tiveram problemas com falta de medicamentos;**

# Acesso aos serviços de saúde

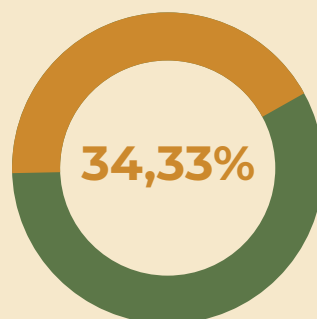
As pessoas atingidas também relataram piora do acesso aos serviços e aumento da procura por atendimento em saúde após o rompimento da barragem



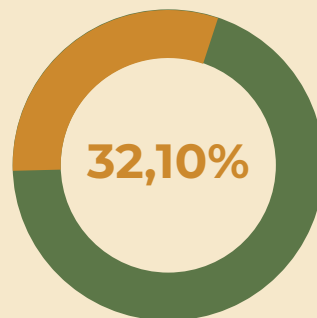
Entre aqueles **(22,1%)** que utilizaram o serviço público de saúde após o rompimento:



**identificaram suspensões ou paralisações dos serviços;**



**relataram ausência de serviços de saúde na localidade onde reside;**

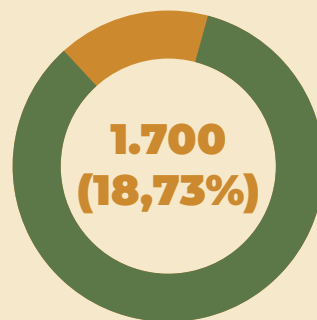


**relataram falta de transporte;**

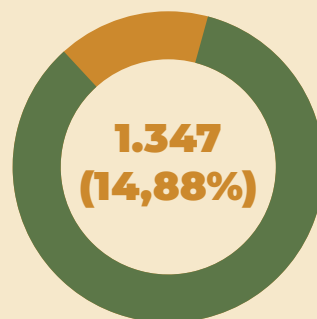


# Acesso aos serviços de saúde

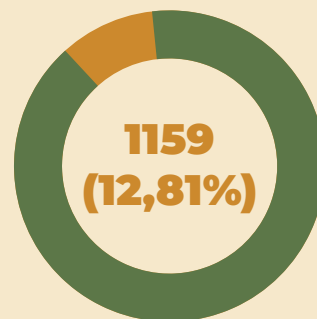
As pessoas atingidas também relataram piora do acesso aos serviços e aumento da procura por atendimento em saúde após o rompimento da barragem



famílias atingidas tiveram gastos extras com com medicação;



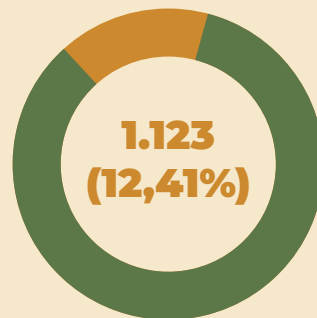
famílias atingidas tiveram gastos extras com consultas à profissionais da saúde;



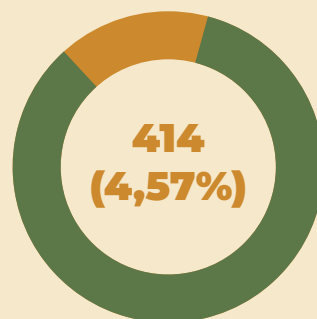
famílias atingidas tiveram gastos extras com procedimentos de saúde (exames, fisioterapia, internação, etc.)

# Acesso aos serviços de saúde

As pessoas atingidas também relataram piora do acesso aos serviços e aumento da procura por atendimento em saúde após o rompimento da barragem



famílias atingidas tiveram gastos extras com transporte para uso do serviço de saúde



famílias atingidas tiveram gastos extras com alimentação e hospedagem de acompanhante em serviços de saúde.

# Acesso aos serviços de saúde

Alguns secretários municipais de saúde e profissionais de saúde relataram que após o rompimento houve:



**Ampliação da estrutura dos serviços de saúde** e/ou do quantitativo de médicos (incluindo dermatologistas) e/ou psicólogos em Felixlândia, Três Marias, Abaeté, Morada Nova de Minas e Paineiras.



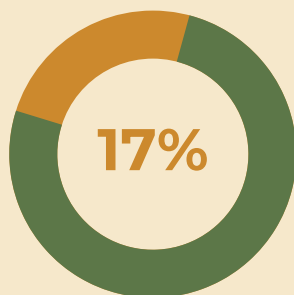
**Aumento na demanda** por exames de imagem e medicamentos;



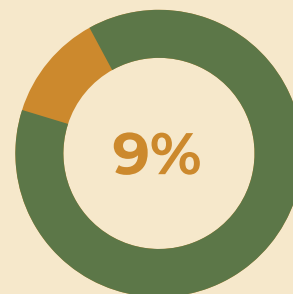
**Aumento da demanda burocrática** em UBS de Abaeté devido a procura da população atingida por comprovante de residência.

# Acesso aos serviços de saúde

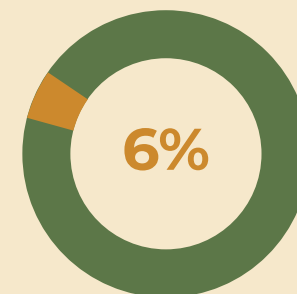
Aumento na média móvel nos **gastos públicos em saúde** por habitante



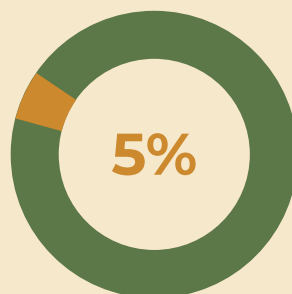
FELIXLÂNDIA



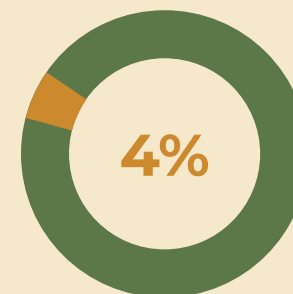
TRÊS MARIAS



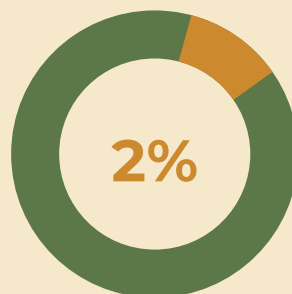
BIQUINHAS E SÃO  
GONÇALO DO ABAETÉ



ABAETÉ E  
MARTINHO CAMPOS



MORADA NOVA  
DE MINAS



PAINEIRAS

Ao considerar **as despesas por receita própria** também observamos aumentos na média móvel na maioria dos municípios da Região 5.

## FONTE

Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS

Instituto  
**GUAICUY**